

Um gato, conhecido socialista,  
No fundo, espertalhão matriculado,  
Estava devorando um frango assado  
Na residência de um capitalista

Eis então que outro Gato apareceu  
Na janela que dava para a área:  
– Amigo e companheiro, também eu  
faço parte da classe proletária!

Melhor do que ninguém, conheço as tuas idéias.  
Estou mais que certo pois  
De que dividirás o frango em duas partes,  
uma para cada um de nós dois!

– Vá andando, resmungo o reformista,  
Nada divido seja com quem for,  
Em jejum, sou de fato socialista,  
Mas, quando como, sou conservador.

